

## SIMPÓSIO AT009

### ESTRATÉGIAS DE LEITURA DE POEMAS EM INTERAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TDIC)

CARVALHO, Soraya Souza de

PROFLETRAS/UFS

sorayasouzacarvalho@hotmail.com

#### Resumo

A presente pesquisa calcou-se na obra *Impregnações na floresta, poemas amazônicos* de Helena Parente Cunha como *corpus* literário. Trabalhada com estudantes do 6º ano da Educação Básica em uma unidade letiva da Rede Estadual de Sergipe, tendo por objetivo a aplicação e a confirmação da eficácia de metodologias que favorecessem o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita em sala de aula, a citada pesquisa fundamentou-se teoricamente em conceitos apresentados por Antônio Cândido (2006), Rojo (2012), Geraldí (2011), Santaella (2007), Kleiman (2007), Dolz e Schneuwly (trad. Rojo, 2004). A metodologia aplicada foi a semiológica de Aguiar e Gordini (1988), onde, a partir de um livro de poemas, explorou-se a leitura dos poemas em interface com a leitura cinematográfica do filme *Tainá, uma aventura na Amazônia* (2000), dirigido por Sergio Bloch, resultando em ilustrações (desenho e pintura) e em áudios (leitura oralizada e gravada) de poemas do livro *Impregnações na floresta, poemas amazônicos* de Helena Parente Cunha. Os resultados comprovaram que o roteiro de leitura planejado promoveu a intertextualidade entre o texto literário e a inserção das inovações patrocinadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação, garantindo o diálogo multicultural.

**Palavras-chave:** Leitura; Poema; Interação; Multissemioses.

#### Abstract

The present research was based on the work *Impregnations in the forest, Amazonian poems* by Helena Parente Cunha as literary corpus. This study was carried out with students from the 6th grade of Basic Education in a school unit of the State Network of Sergipe, aiming at the application and confirmation of the effectiveness of methodologies that favor teaching and learning in reading and writing in the classroom. was based theoretically on concepts presented by Antônio Cândido (2006), Rojo (2012), Geraldi (2011), Santaella (2007), Kleiman (2007) and Dolz and Schneuwly (red 2004). The applied methodology was the semiologic one of Aguiar and Gordini (1988), where, from a book of poems, the poems were interpreted in interface with the cinematographic reading of the film *Tainá, an adventure in the Amazon* (2000), directed by Sergio Bloch, resulting in illustrations (drawing and painting) and audios (oralized and engraved reading) of poems from the book *Impregnações na floresta, Amazonian poems* by Helena Parente Cunha. The results proved that the planned reading route promoted the intertextuality between the literary text and the insertion of the innovations sponsored by the Information and Communication Technologies, guaranteeing the multicultural dialogue.

**Keywords:** Reading; Poem; Interaction; Multisemioses.

## Introdução

O presente trabalho consiste na apresentação de uma pesquisa desenvolvida em uma unidade de ensino da Educação Básica do Estado de Sergipe, decorrente da busca de alternativas para diversificar as práticas didático-pedagógicas das aulas de Língua Portuguesa. Para tanto, elaboramos atividades que privilegiaram o potencial educativo da poesia \_ a leitura oralizada e a análise das especificidades da linguagem poética\_ em consonância com a pluralidade textual em circulação e a inserção de aparelhos celulares às práticas didático-pedagógicas, contribuindo tanto para o letramento literário quanto para o letramento digital.

Calcadas em vivências de leitura do texto apresentadas por Geraldi (2011, p.92-99) que incluíram posturas como a leitura – busca de informações, a leitura – estudo do texto, a leitura do texto – pretexto (para o aluno e para o professor e a leitura – fruição do texto, trabalhamos com os seguintes princípios: o caminho do leitor, o circuito do livro e a promoção quantitativa de leituras, pensando na formação do leitor literário de poemas em diálogo com a

multiplicidade de gêneros e suas formas de circulação, potencializando o diálogo multicultural \_ motivos pelos quais escolhemos o livro de poemas *Impregnações na floresta, poemas amazônicos* da escritora Helena Parente Cunha(poetisa, contista, romancista, ensaísta e crítica literária), pois além de favorecer a formação do leitor literário de poemas, permitiria o desenvolvimento de conteúdos e atividades previstas no currículo da disciplina Língua Portuguesa\_ tais como a leitura, a interpretação de textos, figuras de linguagem e noções de versificação\_ e o estabelecimento de elos com outras linguagens, como a audiovisual, “proporcionando, assim, a socialização do indivíduo através do acesso a leituras variadas e significativas”(BORDINI E AGUIAR, 1998, p.10).

### **1.Apresentação do livro *Impregnações na floresta: poemas amazônicos* de Helena Parente Cunha**

*Impregnações na floresta: poemas amazônicos*, celebra uma viagem “mística-ecológica pela Amazônia. A primeira parte, caracterizada como “Impregnações no sentir”, exprime as impressões sensoriais do eu lírico sobre a Amazônia a partir de elementos que o rodeiam, para tanto faz uso da figura de linguagem sinestesia; a segunda parte do livro, denominada “Impregnações no olhar para ver”, apresenta poemas descritivo-narrativos sobre temas amazônicos, como o poema *Os rios dois* ( p.69), que trata do encontro das águas do rio Negro com o rio Solimões, os poemas “Vitória Régia” (p. 71-72) e “As Amazonas” (p. 73-77), abordam, respectivamente, as lendas indígenas da Vitória Régia e das Amazonas, além de poemas como “Na cabana do Pajé” (p.78-82) e “De volta para Juremar” (p.83-84), que descrevem, respectivamente, a visita a uma comunidade indígena e a reflexão sobre os ritos e crenças indígenas.

### **2.Fundamentação teórica**

Os conceitos que nos permitiram entender por que a leitura desfaz as divisões entre as diferentes áreas do saber foi o conceito de intertextualidade (KLEIMAN, 2007, 61-70), considerada uma propriedade constitutiva do texto, entendido como toda construção cultural que adquire um significado devido a um sistema de códigos e convenções, podendo combinar linguagens, e não se limitando apenas ao que está no texto, mas gerando significados a partir do resultado de suas intersecções com outros. O segundo conceito abordado foi *O oral como texto: como construir um objeto de ensino* de Dolz e Schneuwly (trad. ROJO, 2004, p.126), que defende a necessidade de se definir claramente as características do oral a ser ensinado \_ na presente pesquisa, a leitura oral foi utilizada como objeto de ensino-aprendizagem, visando melhorar a entonação, a acentuação e o ritmo. Assim, a leitura oral como objeto de ensino-aprendizagem esteve a serviço da leitura de textos escritos, poemas especificamente, mas aperfeiçoando a prosódia como um todo no cotidiano dos alunos através da leitura oralizada, gravada em um aparelho celular e transposta para um CD via computador para construir um objeto educacional, um audiolivro (artefato de reprodução do som, que dispensa a presença física do intérprete para ouvir uma história), aqui tomado como um recurso tecnológico cujo objetivo era responder ao desafio de usar a tecnologia a favor do ensino. O terceiro conceito explorado nesta pesquisa foi o semiótico (SANTAELLA,2012, p.19), ciência que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis e, por objetivo o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido, teoria originária do Círculo de Bakhtin (1982, p.94). Considerando os pressupostos acima apresentados, o método utilizado no presente projeto de pesquisa foi o método semiológico (BORDINI E AGUIAR, 1998, p. 132-151), centrado sobre a linguagem no seu uso social e tendo por objetivo a transformação da aprendizagem numa prática cotidiana de intercâmbio e coexistência de valores diferenciados, tendo por objetivo: 1. Admitir a diversidade de textos da vida social; 2. Adquirir as normas intencionais do jogo semiológico, posicionando-se criticamente ante elas; 3. Perceber a realização diversa das regras pelos

diferentes sujeitos produtores de signos; 4. Captar as intenções dos textos que transitam no meio social.

### 3. UMA LEITURA MULTISSEMIÓTICA DE UM LIVRO DE POEMAS

A presente pesquisa teve como sujeitos de estudo 30 alunos do 6º ano (2016) com faixa etária entre 11 e 15 anos. Dessa forma, iniciamos o processo observando os alunos da turma selecionada, com os quais realizamos entrevistas e aplicamos questionários para investigar as práticas de letramento às quais estavam habituados. A partir dessas informações foi possível traçar o perfil de leitura dos alunos e assim começamos a coleta de textos diversificados que nos levariam ao cumprimento dos objetivos pretendidos. Resolvemos desenvolver um trabalho de cruzamento de linguagens entre um livro de poemas e um filme, ampliando os seus sentidos com pesquisas na internet sobre a temática selecionada\_ a saber, conhecimentos sobre a região amazônica\_, cumprindo assim com a etapa de aquisição das regras do jogo semiológico.

Para a aula seguinte solicitamos, anteriormente, que realizassem pesquisas na internet sobre a história, a geografia e a cultura \_ mais especificamente, sobre as lendas\_ amazonenses. Então, na terceira aula, realizamos a comparação entre os poemas do livro selecionado, a saber, *Os rios dois*, *As Amazonas*, *Vitória régia* e *De volta para Juremar*, e o resultado da pesquisa em acervos virtuais. A realização da pesquisa em consonância com a leitura destes poemas nos permitiram realizar uma aula onde foi possível analisar a estrutura do texto poético\_ entrando no âmbito da estética textual, e assim discutir noções de versificação, percebendo as especificidades da linguagem poética\_, comparar a dialogicidade temática (conhecimento da região amazônica) e a de gêneros (poema/lenda), bem como refletir sobre a inserção e contribuição das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Para a quarta aula solicitamos uma pesquisa sobre a biopirataria e leis de crimes ambientais. Assim, na quarta aula, assistimos ao filme *Tainá, uma*

*aventura na Amazônia* e na sequência iniciamos um debate, cruzando a leitura cinematográfica com os conhecimentos prévios que as pesquisas e a leitura do livro nos forneceram. Finalizando as atividades, os alunos produziram em grupos formados por até cinco pessoas a leitura oralizada \_ e gravada em um aparelho celular com aplicativo de gravação de áudio e depois transposta para um CD, formando assim o produto denominado audiolivro \_ composto por uma seleção de cinco poemas do livro *Impregnações na floresta, poemas amazônicos* de Helena Parente Cunha.

### Considerações Finais

Após a aplicação do roteiro de atividades e observação dos dados, constatamos que os objetivos propostos pelas etapas do método semiológico de Bordini e Aguiar, no que toca à coleta e à seleção textual\_ tendo por base um livro de poemas contemporâneo (cultura erudita) e um filme (cultura de massa), associados a textos disponíveis na internet (novas formas de leitura e de circulação textual), os quais foram coletados pelos próprios alunos, considerando a orientação temática e de gênero solicitada pelo professor\_ potencializou o diálogo multicultural a partir da realização de cruzamentos de linguagens (poema e lenda; poema e filme; poema e biografia; poema, filme e lenda; poema, filme e biografia; filme e pesquisa; poema, filme, lenda, pesquisa e debate), permitindo-nos tecer comparações e distinções entre as características e finalidades de cada gênero textual; possibilitaram-nos realizar, também, a intertextualidade temática, cuja finalidade era favorecer e ampliar os conhecimentos gerais dos alunos sobre o tema selecionado, no caso o conhecimento sobre a região amazônica.

Além disso, a ludicidade promovida pela leitura audiovisual, serviu para ampliar a noção de leitura e aprofundar o assunto, rompendo a barreira que separa os alunos dos textos poéticos, contribuindo para a apreciação e a valorização do mesmo, bem como melhora significativa na fluência e no ritmo de leitura; favoreceu a compreensão dos poemas pelo caminho da ludicidade,



bem como pela interdisciplinaridade, ao ampliar a temática abordada: a Amazônia \_ não só como patrimônio ambiental, mas também a sua pluralidade e diversidade cultural.

Podemos afirmar, assim, que os objetivos pretendidos pela metodologia multissemiótica da presente pesquisa foram alcançados: o roteiro de leitura planejado priorizou o trabalho com a leitura de poemas, mas não deixou de contemplar a multiplicidade de gêneros e suas formas de circulação, potencializando o diálogo multicultural e a inserção das inovações patrocinadas pelas tecnologias da informação e da comunicação.

### Referencias

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas / Vera Teixeira de Aguiar / e / Maria da Glória Bordini**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BARBOSA, Rafael de Oliveira. **Um olhar sobre o audiolivro e as materialidades de seus suportes – da performance do corpo aos primeiros livros falados**. Disponível in: <http://www.ufrgs.br>

CANDIDO, Antônio. **O estudo analítico do poema**. 6. Ed. \_ São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

CUNHA, Helena Parente. **Impregnações na floresta: Poemas amazônicos/Helena Parente Cunha; prefácio de Geraldo Holanda Cavalcanti; apresentação Astrid Cabral; orelha de Christina Ramalho**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2013.

GERALDI, João Vanderley. **O texto na sala de aula / João Vanderley Geraldi, organizador; Milton José de Almeida [ et al.]**. – 5.ed. – São Paulo: ática, 2011.

KLEIMAN, Angela B. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola / Angela B. Kleiman, Silvia E. Moraes**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Intertextualidade: diálogos possíveis/ Ingedore G. Villaça Koch [ET AL]** \_ 3. Ed. \_ São Paulo : Cortez, 2012.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Multiletramentos na escola / Roxane Rojo, Eduardo Moura[orgs.]**. \_ São Paulo: Parábola, editorial, 2012.

ROVAI, Pedro Carlos. **Tainá, uma aventura na Amazônia**. Disponível in: [www.tainá.com.br](http://www.tainá.com.br)

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulos, 2007. \_Comunicação.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo, Brasiliense, 2012\_ (Coleção Primeiros Passos;103)

SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola** / Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz [tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales]. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.